



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA
SEÇÃO BAHIA**

Maio 2020 | nº 01

abo-ba.org.br | [@abobahia](https://www.instagram.com/abobahia)

Construtor de Sonhos

ABO-Bahia presta homenagem a Dr. Avilmar Galvão

**ABO
BAHIA**

138

Entrevista Dra. Sara Stolter, cirurgiã-dentista

A fiscal de Controle Sanitário da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador fala sobre medidas básicas para prevenção contra novo Coronavírus

Artigo Prof. Ricardo Araujo da Silva

Integrante do Comitê de Biossegurança em Odontologia no combate à COVID-19

Dentista, a Vitalmed tem condições especiais para você e sua empresa.

- **Atendimento pré-hospitalar (APH)**

Emergência e urgência médica 24h com suporte de Unidade Móvel.

- **Área protegida**

Cobertura para todas as pessoas que estiverem no espaço físico do seu consultório ou empresa.



 **2202-8686**
vitalmed.com.br



Editorial

Entendendo a importância de manter seus associados sempre bem informados, a ABO-BA lança sua revista online. O objetivo do conteúdo digital é acompanhar a revolução da internet e fazer o instrumento chegar de forma rápida e fácil a seu público alvo. A revista chega em um momento de pandemia pelo SARS-



-CoV-2 e a associação entende que a informação é de extrema importância ao combate da COVID-19, por isso, traz dois conteúdos para melhor informar os cirurgiões-dentistas.

Em entrevista, Dra. Sara Stolter, fiscal de Controle Sanitário da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, orienta sobre medidas básicas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a pandemia. A publicação traz ainda um artigo assinado pelo Prof. Ricardo Araujo da Silva, integrante do Comitê de Biossegurança em Odontologia no combate à COVID-19, do qual a ABO-BA faz parte.

Na matéria de capa, a ABO-BA faz uma homenagem à Dr. Avilmar Galvão, falecido no dia 25 de dezembro de 2019. O cirurgião-dentista ficou à frente da presidência da associação durante 15 anos e foi responsável pela construção da atual sede da instituição no Itaigara.

Um segundo artigo presente na revista trata sobre a Odontologia Digital. O tema aborda as mudanças e inovações que revolucionam a rotina dos profissionais. A revista traz ainda quatro colunas para manter você muito bem informado. Lembrando que a UniABO-BA não parou. As aulas estão online neste momento de quarentena. Boa leitura!

Expediente

abo-ba.org.br
ABO- BAHIA
@abobahia

Revista da Associação Brasileira de Odontologia – Seção Bahia | ABO-BA

Rua Altino Serbeto de Barros, 138
Pituba, Salvador – BA, 41840-020

Telefone: (71) 2203-4071

Mai 2020

<https://abo-ba.org.br/>

Maria Angélica Behrens Pinto
Presidente

Delcik Santos Dutra
Vice-Presidente

Luciano Castellucci Barbosa
Assessor da Presidência da ABO-BA

Viviane Almeida Sarmento
Secretária Geral

Paulo Cesar Pinheiro Feitosa
Primeiro Secretário

Pedro Daniel Ferreira Menezes
Diretor de Comunicação e Marketing

Maria Rita Sancho Rios Xavier
Diretora da UNIABO-BA/EAP

Antonio Fernando Pereira Falcão
Assessor da UNIABO-BA/EAP

Mirna Cristiane Ribeiro Cruz Fernandes
Diretora do Departamento de Patrimônio

Fátima Gouveia Cabral de Abreu
Diretora Acadêmica e Social

Jacinta Rios Azevedo Lomba
Diretor do Departamento Científico

Maria Amélia Ferreira Drummond
Diretora do Departamento Financeiro

Amélia Cristina Cintra Santos Mamede
Diretor do Deptº. de Benefícios e Parcerias

Maurício Costa Araújo
Diretor de TI

Andreia Caetano Luania
Projeto Gráfico e Diagramação

Fabiane Lima Pita Bandeira
2061 DRT-BA
Redação e Edição

Fotos
Acervo Pessoal
Acervo ABO-Bahia



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA
SEÇÃO BAHIA**

Construtor de Sonhos

Dr. Galvão



Dr. Avilmar Passos Galvão

A paixão pela odontologia fez Avilmar Passos Galvão, falecido no dia 25 de dezembro de 2019, presidir a ABO-BA durante 15 anos (1988/2003) e ser responsável pela construção da atual sede da associação no Itaigara. Pioneiro, revolucionário, dedicado, apaixonado pela odontologia e pela ABO-BA, são algumas das expressões usadas para descrevê-lo pelos funcionários, que acompanharam a trajetória da construção da sede, alguns colegas e amigos dentistas e sua família. Foi casado com Yêda Galvão, sua companheira de vida durante 55 anos, com quem teve quatro filhos: Márcio, Sérgio, Maurício e Clarissa e três netas: Maria Luísa, Ana Maria e Sofia Maria. Dr. Galvão, como era conhecido, deixou um legado enorme e muita saudade.

O grande sonho de Dr. Galvão era construir uma sede digna para a classe odontológica e

trabalhou com muita coragem e determinação para realização desta meta. Rubens Chagas, gerente da ABO-BA, entrou na associação em 1984 e acompanhou desde a doação do terreno do Itaigara, pelo então prefeito Fernando José, até a concretização do grande sonho. “Dr. Galvão criou o sistema de doação de sócio benemérito e, na época, foram mais de 140 adesões de associados que ajudaram a construir a sede que hoje leva o nome dele”, conta. Já a recepcionista Aldenira Pinto, que entrou na ABO-BA em 1994, descreve Dr. Galvão como brincalhão e humilde: “era uma pessoa maravilhosa que ajudava muito seus funcionários. Quero guardar a imagem dele brincalhão”. George Martins, coordenador de cursos da Escola de Aperfeiçoamento Profissional, resume tudo em uma palavra: gratidão. “Só tenho a agradecer tudo o que ele fez por mim”.



Construção ABO-BA. Sede Itaigara

“

O maior patrimônio que ele deixou para os filhos foi o caráter e a dignidade.

Yêda Galvão

Trajетória e inspiração

Dr. Galvão graduou-se em Odontologia pela Universidade Federal da Bahia e especializou-se em Dentística Operatória pelo Conselho Regional de Odontologia – Secção Bahia. Incentivou a implantação do curso de Odontologia na Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, onde cursou o mestrado profissionalizante em Odontologia em 2006, voltando à sala de aula aos 70 anos.

Dra. Angélica Behrens, atual presidente da ABO-BA, relembra do convite de Dr. Galvão para ingressar na associação. “Ele criou a Diretoria de Benefícios e me chamou para ser diretora em 2002. Com ele aprendi a amar a ABO-BA, onde estou desde então e meu amor por esta instituição só faz crescer, tanto que estou na segunda gestão como presidente”, afirma.

De acordo com Dr. Delcik Dutra, que assumiu a presidência da ABO-BA logo após Dr. Galvão, o cirurgião-dentista foi um ícone da odontologia bra-



sileira e baiana. “Ele teve participação ativa na ABO nacional e representação em instituições internacionais, como FDI (World Dental Federation) e FOLA (Federación Odontológica Latinoamericana). Foi um dos fundadores da Prevident Clínica, situada no Centro Odontomédico Itamaraty, na Garibaldi”, diz. Na clínica particular, Dr. Galvão construiu uma carteira de 25 mil clientes e acumulou 39 prêmios e títulos, entre eles a Medalha de Honra ao Mérito da FOLA Comemorativa de 90 anos.

O Prof. Dr. Urbino Tunes, coordenador do curso de graduação em Odontologia da Escola

Bahiana de Medicina e Saúde Pública e ex-presidente da ABO-BA, conta que era aluno de Odontologia da UFBA quando conheceu Dr. Galvão, na época auxiliar voluntário do Prof. Doutor Germano Tabacof. “Ele era um clínico conceituado na cidade e eu já tinha admiração por ele. Mais tarde, trabalhamos juntos na ABO-BA, ele me sucedeu na presidência na minha segunda gestão nos anos 80. Na década seguinte, ele me indicou ao Prof. Humberto de Castro Lima para elaborar a

metodologia do curso de Odontologia da Bahiana, que foi implantado em 1998 e oito anos depois foi aluno da nossa primeira turma de mestrado. Ele era um profissional que estava sempre em busca do aperfeiçoamento. Foi uma felicidade ter convivido com ele, uma figura fantástica, com alto poder de iniciativa, um visionário, mas com pés no chão. Marcou sua época e seu tempo e deixou saudade para todos que conviveram com ele”, declara.

Família

Apesar da família não ter nenhum dentista, sua filha Clarissa Galvão, conta que a paixão do pai pela profissão influenciou em suas escolhas. “Ele queria para nós coisas que mexessem com nosso coração, como a odontologia mexia com o coração dele. Ele sempre dizia que não importava o que seríamos, contanto que amássemos o que a gente fizesse e isso mudou minha vida. Sou formada em direito, mas hoje sou terapeuta integrativa e mudo a vida de pessoas”, conta.



Dr. Galvão e família

“Quando ele chegou em casa dizendo que aceitaria a presidência da ABO, eu falei: mas você não fala em público, e ele me respondeu que para tudo tinha uma primeira vez. Não existiam cursos na associação e ele implantou, foi pioneiro e revolucionou a odontologia. Ele sempre dizia, eu não trabalho, eu me divirto. O maior patrimônio que ele deixou para os filhos foi o caráter e a dignidade”, diz Yêda Galvão.



Dr. Avilmar e Yêda Galvão

Entrevista

Dra. Sara Cristina Stolter Souza



Dra. Sara Cristina Stolter Souza

A cirurgiã-dentista Dra. Sara Cristina Stolter Souza, fiscal de Controle Sanitário da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador é graduada pela Universidade Federal da Bahia e pós-graduada em Saúde Pública, em Ribeirão Preto. Nesta entrevista, ela orienta quantos às medidas básicas de prevenção e controle que devem ser adotadas na assistência durante a pandemia do novo Coronavírus. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) recomenda ao cirurgião-dentista que se o procedimento odontológico não for clinicamente urgente ou emergencial, ele seja adiado.

Por que os serviços de odontologia devem ser adiados?

A assistência odontológica apresenta um alto risco para a disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2), pela alta carga viral presente nas vias aéreas superiores e devido à grande possibilidade de exposição aos materiais biológicos, proporcionado pela geração de aerossóis durante os procedimentos. A Associação Dentária Americana (ADA - update 19 de março de 2020), sugere que em tempos de surto de COVID-19, os procedimentos odontológicos devem se restringir aos emergenciais (que representam risco de morte), os quais são citados: sangramento descontrolado; celulite facial ou bactéria difusa em partes moles, infecção intraoral ou extra-oral, com inchaço que potencialmente comprometa a via aérea do paciente; e trauma envolvendo ossos faciais, com potencial comprometimento das

vias aéreas do paciente.

Quais as principais recomendações e reforços nos consultórios?

Reforçar a limpeza de superfícies, principalmente as mais tocadas como bancadas, armários, torneiras, cadeiras, focos, etc. Realizar frequentemente a higiene das mãos com água e sabonete líquido ou preparação alcoólica a 70%. Prover infraestrutura e insumos para a higiene das mãos, com água, sabonete líquido, papel toalha e lixeira com pedal e dispensador de preparação alcoólica a 70%. Sempre que possível, trabalhar a 4 mãos, sem esquecer dos EPIs para ambos.



A Associação Dentária Americana (ADA - update 19 de março de 2020), sugere que em tempos de surto de COVID-19, os procedimentos odontológicos devem se restringir aos emergenciais.

Qual a recomendação quanto ao uso de EPIs?

Considerando que, uma das principais vias de contaminação do profissional de saúde é no momento de desparamentação, é fundamental que todos os passos de higiene de mãos entre a retirada de cada EPI sejam rigorosamente seguidos. A utilização de duas luvas com objetivo de reduzir risco de contaminação no processo de desparamentação não está indicada, pois pode passar a falsa sensação de proteção. A medida mais eficaz para prevenir contaminação do profissional no processo de retirada das luvas é a higienização obrigatória das mãos e cumprimento de todos os passos recomendados. As instituições

que optarem pelo uso prolongado da máscara N95 devem investir em treinamento das equipes e reforços dos controles administrativos a fim de reduzir as chances de contaminação. Enfatizo, no entanto, que a N95 deve ser descartada após utilizada em procedimentos geradores de aerossóis; caso seja contaminada com sangue, fluidos corporais, secreções respiratórias ou nasais; e caso o profissional se aproxime da saída ou saia da área dedicada aos cuidados desses pacientes.

Por fim, o profissional deve sempre higienizar as mãos com água e sabão ou com um desinfetante à base de álcool antes de depois de tocar e ajustar a máscara.

Qual o melhor tipo de radiografia neste momento?

O profissional deve preferir radiografias

extraorais, como Raio X panorâmico ou Tomografia Computadorizada (com feixe cônico) ao Raio X intraoral para a redução do estímulo à salivação e tosse.

Qual o maior perigo escondido nos consultórios?

Deve ser realizada a aspiração contínua da saliva residual e se possível com sistema de sucção de alta potência (bomba a vácuo). A limpeza das mangueiras que compõe o sistema de sucção deve ser realizada, ao término de cada atendimento, com desinfetante a base de cloro na concentração de 2500 mg de cloro por litro de água.

Qual a orientação pré-procedimento?

Utilizar colutório antimicrobiano, aplicando-o às estruturas bucais através de embrocação com gaze ou bochecho. Recomenda-se o uso de agentes de oxidação (ex: peróxido de hidrogênio de 0,5 a 1% ou polvidona a 0,2%), com o objetivo de reduzir a carga viral. A clorexidina parece não ser eficaz. Realizar este procedimento após redução consistente da saliva residual, por aspiração contínua. Atenção: a indicação do uso de agentes de oxidação é exclusivamente para pré-procedimento, não é recomendado o uso contínuo desse produto pelo paciente. O bochecho pré-procedimento (15 ml da solução por 30 segundos), realizado pelo paciente, somente deve ocorrer se o mesmo estiver consciente, orientado e contactuante.

Que outras medidas devem ser tomadas para minimizar a geração de aerossóis e respingos salivares e de sangue?

Bem, existem algumas. Colocar o paciente na posição mais adequada possível. Utilizar sucção/aspiração de alta potência para reduzir quantidade de saliva na cavidade oral e estímulo à tosse, além de dique de borracha para reduzir a dispersão de gotículas e aerossóis. Evitar o uso de seringa tríplice, principalmente em sua forma em névoa (spray), acionando os dois botões simultaneamente; regular a saída de água de refrigeração. Sempre que possível, recomenda-se utilizar dispositivos manuais, como escavadores de dentina, para remoção de lesões cariadas (evitar canetas de alta e baixa rotação) e curetas periodontais para raspagem periodontal. Preferir técnicas químico-mecânicas se necessário. Não utilizar aparelhos que gerem aerossóis como jato de bicarbonato e ultrassom e sempre que

possível, utilizar isolamento absoluto (dique de borracha).

Que outras orientações são fundamentais neste momento?

Recomendo esterilizar em autoclave todos os instrumentais considerados críticos, inclusive canetas de alta e baixa rotação. Em casos de pulpite irreversível sintomática (DOR), preferir expor a polpa por meio de remoção químico-mecânica do tecido acometido, e se possível com isolamento absoluto e aspiração contínua. Para pacientes com contusão de tecidos moles faciais, realizar o desbridamento; enxaguar a ferida lentamente com soro fisiológico; secar com aspirador cirúrgico ou gaze, pulverização. Sempre que possível, dê preferência às suturas com fio absorvível. E em casos de lesões bucais e maxilofaciais, com potencial risco de morte, devem ser admitidos em hospital, imediatamente.

Qual o procedimento após o atendimento?

Após o atendimento, os procedimentos adequados de limpeza e desinfecção ambiental e das superfícies devem ser realizados, utilizando preferencialmente um tecido descartável com o desinfetante padronizado, com especial atenção para as superfícies de maior contato como painéis, foco de iluminação, mesa com instrumental, cadeira odontológica etc. Ao final do dia, deverá ser realizada limpeza terminal de toda a área.

***Atenção: diante do atual cenário do novo Coronavírus (SARS-CoV-2), novas determinações para o exercício da Odontologia podem surgir, já que, os estudos científicos estão em curso.**

Artigo

O Novo Coronavírus

Prof. Ricardo Araujo da Silva

*Cirurgião-Dentista formado pela UFBA
Mestre em Deontologia e Odontologia Legal – USP
Especialista em Higiene Ocupacional – UFBA
Especialista em Odontologia Legal
Doutorando em Saúde Pública - Área de Concentração
Epidemiologia – ISC – UFBA*

*Núcleo de Saúde Coletiva - EBMSP
Av. Silveira Martins, 3386
Cabula, Salvador-BA. 41150-100
(71) 991744425
Acesse meu currículo Lattes
<http://lattes.cnpq.br/3203182680480245>*



A Ordem Nidovirales, que possui 04 famílias: Arteriviridae, Coronaviridae, Mesoniviridae e Roniviridae, tornou-se, nos últimos anos, o grupo de vírus mais popular, pois vários de seus membros foram responsáveis por patologias epidemiológicas humanas e animais. Isso inclui a epidemia de murinos em 2005, a SARS em 2003, a pandemia de SARS em 2015 - 2016 na Rússia e na Ucrânia, o MERS-CoV 2012 e CoV IBV (KASMI et al, 2020).

Com o advento da COVID-19, a Biossegurança em saúde passou a ser discutida desde o início da pandemia pelo SARS-CoV-2. Entende-se por biossegurança todas as formas de prevenir, controlar, evitar e eliminar riscos em atividades que venham

comprometer a saúde humana, animal e o meio ambiente (FIOCRUZ, 2014).

As práticas clínicas executadas no consultório odontológico impõem o cumprimento das normas e protocolos no que concerne a biossegurança. A odontologia é uma atividade profissional de risco elevado pela proximidade do profissional ao paciente durante os procedimentos e a exposição aos aerossóis gerados pelos instrumentos de trabalho, seja turbina de alta rotação ou outros.

A classificação do risco dos agentes biológicos, segundo o Ministério da Saúde, pode ser assim definida:

Classe de risco 1 (baixo risco individual e para a comunidade): Inclui os agentes biológicos conhecidos por não causarem doenças no homem ou nos animais adultos saudáveis. Exemplos: *Lactobacillus* spp. e *Bacillus subtilis*.

Classe de risco 2 (moderado risco individual e limitado risco para a comunidade): Inclui os agentes biológicos que provocam infecções no homem ou nos animais, cujo potencial de propagação na comunidade e de disseminação no meio ambiente é limitado, e para os quais existem medidas profiláticas e terapêuticas conhecidas eficazes. Exemplos: *Schistosoma mansoni* e vírus da rubéola.

Classe de risco 3 (alto risco individual e moderado risco para a comunidade): Inclui os agentes biológicos que possuem capacidade de transmissão, em especial por via respiratória, e que causam doenças em humanos ou animais potencialmente letais, para as quais existem usualmente medidas profiláticas e terapêuticas. Representam risco se disseminados na comunidade e no meio ambiente, podendo se propagar de pessoa a pessoa. Exemplos: *Bacillus anthracis* e Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV).

Classe de risco 4 (alto risco individual e para a comunidade): Inclui os agentes biológicos com grande poder de transmissibilidade, em especial por via respiratória, ou de transmissão desconhe-

cida. Até o momento, não há nenhuma medida profilática ou terapêutica eficaz contra infecções ocasionadas por estes. Causam doenças humanas e animais de alta gravidade, com alta capacidade de disseminação na comunidade e no meio ambiente. Exemplos: vírus Ebola e vírus da varíola (Brasil, 2017).

Os protocolos definidos em cumprimento a legislação sanitária nacional e internacional para ambientes considerados críticos, por dispersarem aerossóis no ambiente de trabalho, deverão ser mantidos pelo risco para qualquer tipo de infecção ou agente infeccioso com possibilidade de transmissão pelas vias aéreas.

Outrossim, evidencia-se que a odontologia possui particularidades no que se refere às especialidades e procedimentos, podendo haver adequações, a exemplo do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) conforme procedimento, setor e tipo de especialidade. Os protocolos serão extensivos a equipe de saúde bucal (cirurgião-dentista (CD); técnico em saúde bucal (TSB); auxiliar em saúde bucal (ASB); técnico em prótese dentária (TPD) e auxiliar em prótese dentária (APD)], respeitando-se o grau de exposição aos agentes biológicos, as características ocupacionais e limites de atuação, determinados pelas legislações vigentes.

A partir do exposto, o CRO-BA instalou o comitê, envolvendo a ABO-BA e as instituições de ensino superior (IES) do estado com o objetivo de elaborar e disponibilizar, protocolos de adequações para as equipes de saúde bucal, comunidade e instituições de ensino, pertinentes a biossegurança, seja no serviço público ou privado.

A pandemia da COVID-19 também proporcionou uma série de publicações nacionais e internacionais, com especificidades variadas, tanto no referente ao cuidado com pacientes e meio ambiente, como também, ao cuidado dos riscos ocupacionais para profissionais da saúde. Diante disso, o papel desse comitê é construir os fluxos de biossegurança, tendo o cuidado de avaliar e criticar o que já vem sendo publicado.

Com base nas discussões, sugerimos os seguintes protocolos a serem construídos:

1- EPC e EPI - Adequações, paramentação e

desparamentação, tipos de equipamentos, manutenção, descarte.

2- Substâncias químicas degermantes – Para pacientes e equipe de saúde bucal. Tempo de uso, concentração, uso em mucosa e pele, cuidados no uso (alergias e/ou sensibilidade).

3- Soluções químicas desinfetantes e rotinas de desinfecção - Concentrações, tempo de uso, forma de uso e em quais superfícies, possíveis diluições.

4- Atendimento ambulatorial - Sala de espera e ambientes internos, fluxos de atendimento.

5- Adequações em clínicas e consultórios (públicos e privados) - Protocolos de higienização antes, durante e após atendimento. Adequação de ambientes e equipamentos externos e internos e dos fluxos de atendimento.

A partir da elaboração dos protocolos e publicações, o CRO-BA desenvolverá ações e articulações interinstitucionais para definir estratégias e metodologia para a capacitação das equipes de saúde bucal do Estado da Bahia.

Referências:

1. Yassine Kasmi, Khadija Khataby, Amal Souiri, Moulay Mustapha Ennaji, Chapter 7 - Coronaviridae: 100,000 Years of Emergence and Reemergence, Editor(s): Moulay Mustapha Ennaji, *Emerging and Reemerging Viral Pathogens*, Academic Press, 2020, Pages 127-149, <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-819400-3.00007-7>.

2. Lessa, Daniela. O que é Biossegurança? In: <https://portal.fiocruz.br/noticia/biosseguranca-o-que-e> Acesso em: 09 de maio de 2020.

3. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 35, de 16 de agosto de 2010. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para produtos com ação antimicrobiana utilizados em artigos críticos e semicríticos. Diário Oficial [da] República Federativa

do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 18 ago. 2010.

4. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. Classificação de risco dos agentes biológicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento do Complexo Industrial e Inovação em Saúde. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 48 p.

5. Brasil, Nota Técnica Gvims/Ggtes/Anvisa Nº 04/2020 Orientações Para Serviços De Saúde: Medidas De Prevenção E Controle Que Devem Ser Adotadas Durante A Assistência Aos Casos Suspeitos Ou Confirmados De Infecção Pelo Novo Coronavírus (Sars-Cov-2). Brasil. 08 De Maio De 2020.

Artigo

A Odontologia Digital

Prof. Dr. Paulo Vicente Rocha

*Coordenador do Programa de Residência em Reabilitação Oral pela ABO-Bahia
Coordenador da Imersão em Lentes de Contato pela ABO-Bahia*

Dr. Marcos Ribeiro Regis

Prof. do Curso de Especialização em Prótese Dentária da ABO-Bahia

Dra. Mirna Fernandes

Profª. do Curso de Especialização em Prótese Dentária da ABO-Bahia

Dra. Andréa Mota

Profª. do Curso de Especialização em Prótese Dentária da ABO-Bahia

Dra. Rosa Amoedo

*Coordenadora do Curso de Imersão em Lentes de Contato da ABO-Bahia
Profª. do Curso de Especialização em Prótese Dentária da ABO-Bahia*

Atualmente, na Odontologia o que é novo e o que é antigo vem mudando cada vez mais rápido. As inovações e lançamentos de produtos e técnicas são tão intensas que é difícil alguém estar completamente atualizado. Neste momento, inovações estão sendo pensadas e lançadas, assim, as práticas atuais devem ser repensadas a todo momento.

Apesar deste quadro inquietante, os fundamentos se mantêm, como por exemplo os princípios de oclusão, entretanto os recursos disponíveis para aplicá-los estão cada vez mais sofisticados e precisos, possibilitando ganho de tempo e melhora na comunicação com o paciente e com o laboratório de prótese.

Essas novidades estão presentes em muitos momentos da nossa rotina, sendo impossível ficar às margens dessa revolução. Ao solicitar exames de imagem ou solicitar trabalhos em laboratórios de prótese, você já será digital, pois os laboratórios de prótese e clínicas de imagem já são digitais.

As ferramentas digitais entraram pelas fotografias, para a comunicação com o paciente, com colegas e laboratórios de prótese, além de ser meio de documentação. Seu avanço se deu intensamente nos procedimentos laboratoriais. Desde a década de 80 se busca rotinas precisas que melhorem a previsibilidade dos trabalhos. Os processos tradicionais são imprecisos e dependem da habilidade do operador.

Surgem assim os sistemas CAD/CAM. Dentre eles, o CEREC, que vem buscando se aperfeiçoar, nos equipamentos ou nos softwares. Muitos outros sistemas vêm apresentando soluções digitais. Percebe-se uma evolução mais ativa nos processos laboratoriais. Conseguiu-se eliminar práticas difíceis de controlar e substituí-las por outras previsíveis e reproduzíveis, como os sistemas de fresagens que se popularizaram nos laboratórios. Num outro setor, substituiu-se a ceroplastia, mão de obra artesanal por bibliotecas virtuais. Dezenas de técnicos passaram a ser cadistas executando as tarefas com maior rapidez e previsibilidade. As fundições foram substituídas por fresagens

monolíticas, agora maquiadas, gerando ganho de qualidade na adaptação marginal, ajuste oclusal e pontos de contato. A estratificação da porcelana estará presente apenas em alguns casos.

Assim, o cirurgião-dentista já tem ao seu alcance, equipamentos e programas que podem revolucionar as suas rotinas, oferecendo agili-

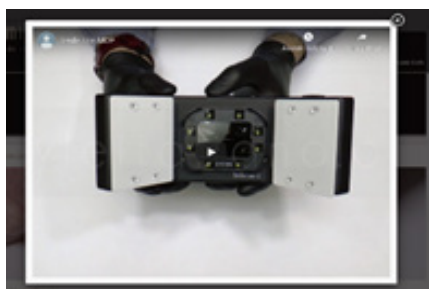


Fig 1 - Equipamentos

dade, qualidade e previsibilidade nas diversas etapas do seu trabalho desde a coleta de dados com fotografias e escaneamento da situação inicial do paciente, assim como no planejamento virtual das possibilidades terapêuticas. Inúmeros equipamentos fotográficos (Fig 1) e aplicativos para smartphones e tablets ajudam na comunicação com o paciente. (Fig 2)

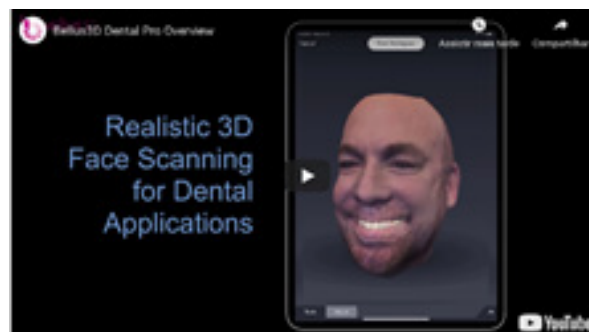


Fig 2 - Análise da face. (<https://www.bellus3d.com/dental>)

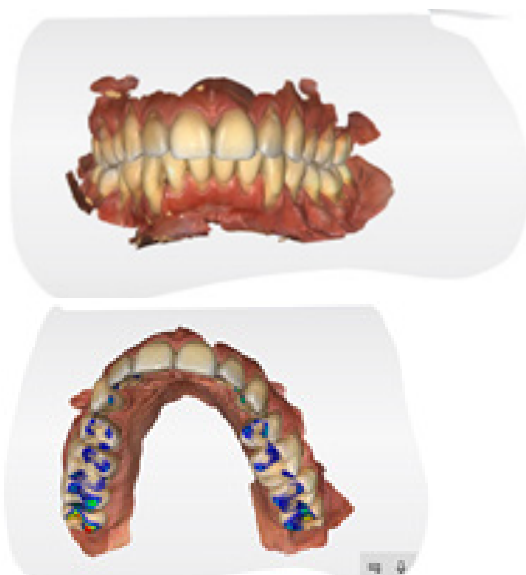


Fig 3 - Condição inicial do paciente

Os scanners intra-orais estão mais acessíveis, possibilitando registro das arcadas, das referências oclusais, traumas ou alterações de normalidade que uma vez arquivadas, servem para controle ou opções de tratamento. E estes podem ser comprados ou alugados. (Fig 3)

As propostas de tratamento podem ser apresentadas de forma virtual, facilitando a compreensão do paciente. (Fig 4) Os planejamentos podem ser impressos e transformados em modelos físicos para que sejam testados, aprovados ou aperfeiçoados.

A execução do tratamento pode ter ajuda

dos meios digitais, principalmente em procedimentos minimamente invasivos e conservadores. Preparos podem ser executados, escaneados e avaliada sua qualidade, sendo ótima ferramenta de trabalho. (Fig 5)

A produção das próteses conta com encerramento virtual, fresadoras e impressoras que resultam em maior precisão, resistência, rapidez, minimizando a influência da habilidade manual no resultado dos trabalhos.

A variedade de scanners e sistemas, cada um com suas vantagens e limitações dificultam a escolha de qual caminho seguir.

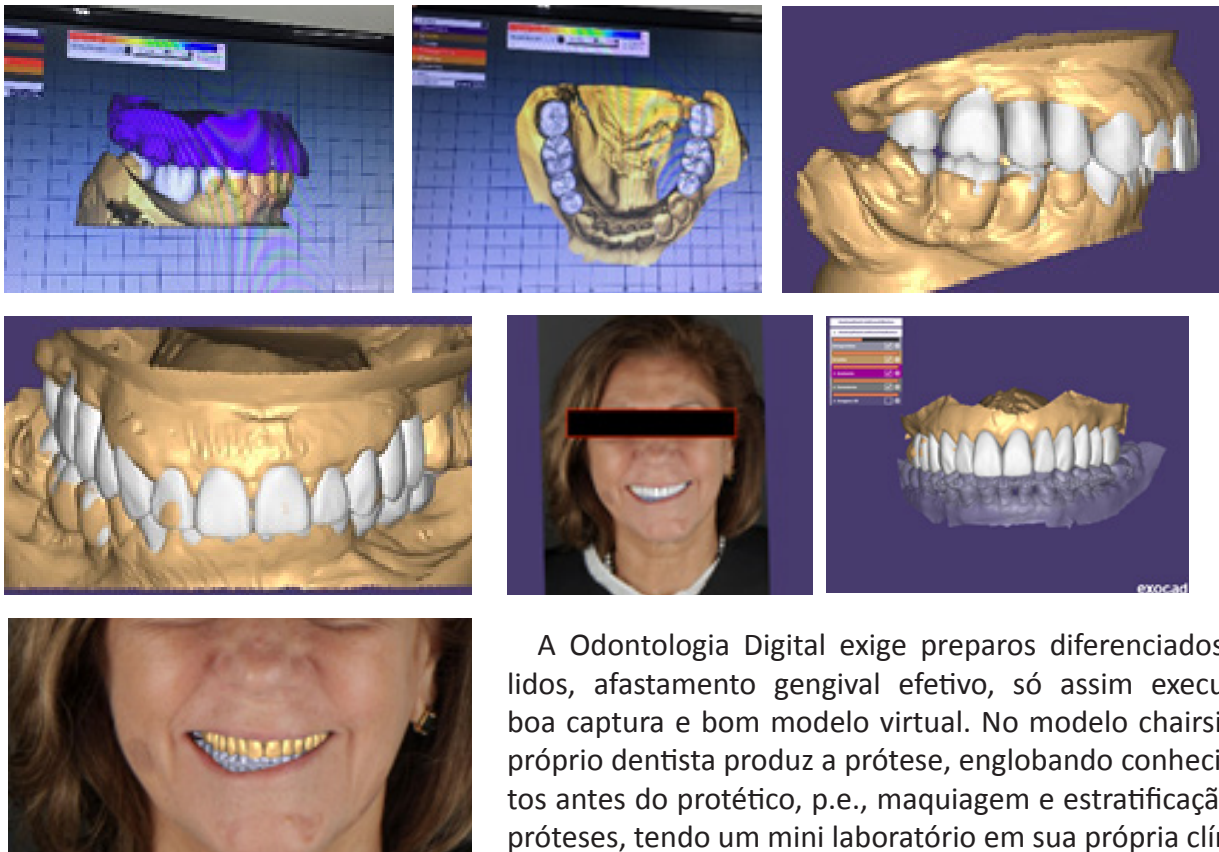


Fig 4 - Planejamento Virtual

A Odontologia Digital exige preparos diferenciados, polidos, afastamento gengival efetivo, só assim executa-se boa captura e bom modelo virtual. No modelo chairside, o próprio dentista produz a prótese, englobando conhecimentos antes do protético, p.e., maquiagem e estratificação das próteses, tendo um mini laboratório em sua própria clínica.

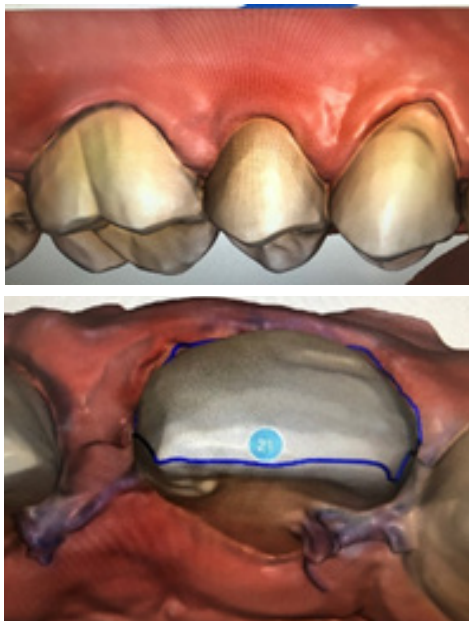


Fig 5 – Escaneamento dos preparos.

A rotina precisará ser revista na consulta inicial, na coleta de dados, planos de tratamento, os preparos com a ajuda do scanner etc. Grande notoriedade está sendo dada aos processos de moldagens e envio para o laboratório. Essa dinâmica está movimentando as práticas, tanto na prótese convencional, quanto sobre implantes. Os equipamentos e seus softwares são específicos e possuem detalhes que os diferenciam. **Pesquisar sobre suporte PÓS-VENDA e custo de licença de uso é FUNDAMENTAL.**

Muitos acham que é importante como ferramenta de marketing, outros que serão um dentista premium e com isso aumentarão o faturamento, sendo um diferencial para a “concorrência”. Mais do que isso, essa ferramenta, não minimiza os fundamentos da Odontologia, sem eles, a qualidade será sempre questionável.

Porém, Odontologia Digital baseada em evidências científicas, com certeza, proporcionará ganho de qualidade e maior previsibilidade aos tratamentos, trazendo satisfação para pacientes e profissionais. (Fig 6)



Fig 6 – O fluxo digital

POR DENTRO

ABO-BA

Laboratório A endodontia ganhou um novo espaço para estudo. O laboratório de prótese foi ampliado, modernizado e equipado com novas bancadas, iluminação, microscópios e aparelhos de ultrassom que auxiliam na precisão do tratamento endodôntico.



Sala dos Professores Os professores da ABO-BA ganharam um espaço climatizado, com estrutura de wi-fi, onde é possível realizar reuniões, receber alunos para orientações e recepcionar professores convidados.



Reunião Diretoria A ABO-BA não parou. As reuniões de diretoria estão sendo realizadas de forma virtual. A associação tem discutido formas de minimizar os impactos financeiros que os profissionais de odontologia estão passando neste momento de isolamento social.



Sala de imersão Criada com a finalidade de atender cursos de curta duração de todas as especialidades, a sala de imersão, que tem capacidade para 18 alunos, proporciona aos profissionais um local adequado para aprofundar um determinado tema.



Radiologia O serviço de radiologia odontológica e imaginologia da ABO-BA realiza radiografia periapical, inter-proximal, panorâmica, ATM, análise cefalométrica e computadorizada de feixe cônico.



POR DENTRO

ABO-BA

Estágio Supervisionado Todo semestre, a ABO-BA recebe alunos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, Escola Bahiana de Odontologia e Centro Universitário UniRuy no ambulatório de Estágio Supervisionado, para atendimento gratuito a pacientes de vários projetos sociais. A novidade é que, a partir de 2020, os alunos da Uninassau também serão acolhidos. Sejam bem-vindos.



Formatura DTM Um novo ciclo da história da fisioterapia brasileira foi iniciado com a formatura da primeira turma de Pós-Graduação Lato Sensu em Disfunção Temporomandibular e Dores Orofaciais exclusivas para fisioterapeutas, realizada no Brasil e sediada na ABO-BA/FBB em Salvador. A turma, coordenada pela fisioterapeuta Dra. Alcyline Carla dos Santos e pela cirurgiã-dentista Dra. Maria Rita Sancho, formou 24 fisioterapeutas que realizaram 129 atendimentos durante o curso, reforçando o papel social das entidades envolvidas.



Plataforma gratuita A ABO-BA firmou parceria com a plataforma online DENTCASE. Os alunos terão acesso a todo conteúdo da ferramenta de forma gratuita durante seis meses. Será uma ótima oportunidade para os alunos reverem aulas ministradas presencialmente ou ter acesso a novos conteúdos.

Atendimento ao Projeto Cidade Mãe A Fundação Cidade Mãe é um dos 20 projetos sociais atendidos pela ABO-BA, no ambulatório de Estágio Supervisionado. Os jovens são encaminhados junto com um responsável e os alunos das universidades credenciadas realizam restaurações, tartarectomias e cirurgias simples. A ação faz parte da responsabilidade social da ABO junto à comunidade, uma parceria com a Prefeitura de Salvador, através da Secretaria Municipal de Saúde.



ABO-BA

PRESENTE

CIOBA é lançado no maior congresso de odontologia da América Latina

O XX Congresso Internacional de Odontologia da Bahia – CIOBA 2020 foi lançado oficialmente no 38º CIOSP, maior congresso de odontologia da América Latina, em janeiro deste ano. A Comissão Organizadora Central esteve no evento fazendo contatos institucionais e trabalhando na captação de empresas e palestrantes.



72 anos ABO-BA O aniversário de 72 anos da ABO-BA foi celebrado com sessão especial na Câmara Municipal de Salvador, proposta pelo vereador Luiz Carlos, no dia 16 de outubro do 2019, com a presença de dentistas renomados da odontologia da Bahia e autoridades da política local. Na oportunidade, o vereador Luiz Carlos agradeceu, em nome da Câmara Municipal de Salvador, o trabalho realizado pela ABO-BA junto à população carente.



Mestrado A ABO-BA parabeniza a Dra. Mirna Cristiane Ribeiro Cruz Fernandes pela conclusão do seu mestrado. A cirurgiã-dentista, diretora do Departamento de Patrimônio da ABO-BA, encerrou seu mestrado em Prótese Dentária sob a coordenação do professor Dr. Milton Miranda, na Faculdade São Leopoldo Mandic, em São Paulo, em outubro de 2019.



ABO-BA PRESENTE

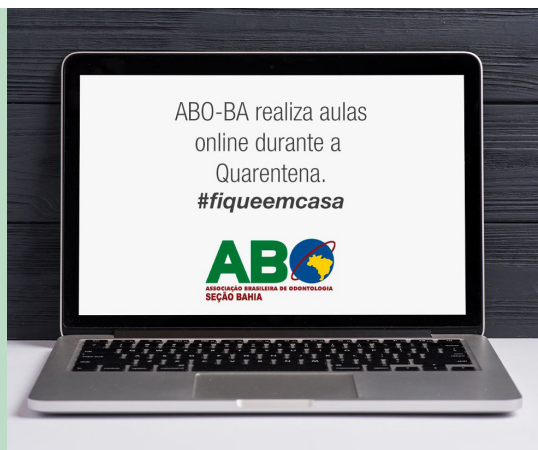
Livros Lançamento CIOSP 2020 Participação ativa da ABO-BA em livros lançados durante o CIOSP – Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo 2020. Dr. Paulo Vicente Rocha, coordenador da residência em Reabilitação Oral, escreveu o capítulo Oclusão em Prótese no livro *Lógica – Bio Art*. Dra. Maria Rita Sancho Rios Xavier, Diretora da UNIABO-BA/EAP e coordenadora do Curso de Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares, escreveu os capítulos: SN2 e SN3 Diferença entre Semelhantes no livro *OFM-Pesquisa e Excelência Clínica* com a participação da equipe de Ortopedia Funcional dos Maxilares da ABO-BA.



Centro de Convenções A Comissão Organizadora Central do XX CIOBA esteve na inauguração do novo Centro de Convenções de Salvador, em janeiro de 2020. Autoridades, políticos, empresários e personalidades da sociedade baiana marcaram presença na festa. Na oportunidade, Dr. David Alcolumbre, presidente do Senado Federal, parabenizou a Bahia pelo excelente empreendimento de primeiro mundo na área de entretenimento e eventos.



UniABO-BA



UniABO-BA/EAP – Escola de Aperfeiçoamento Profissional promotora de cursos de especialização, atualização, aperfeiçoamento, capacitação e cursos de imersão destinados aos cirurgiões-dentistas.

Especializações – FBB /ABO-BA

- Especialização em Endodontia
- Especialização em DTM e Dor Orofacial para Dentistas/ Fisioterapeutas
- Especialização em Estomatologia
- Especialização em Implantodontia
- Especialização em Odontopediatria
- Especialização em Ortodontia
- Especialização em ortopedia Funcional dos Maxlares
- Especialização em Periodontia e Harmonização Facial
- Especialização em Prótese Dentária
- Especialização em Prótese Dentária e Implantodontia – Residência em Reabilitação Oral
- Especialização em Radiologia Odontológica e Imaginologia

Outros Cursos

- Capacitação Gestão de Clínicas e Consultórios
- Capacitação Hipnose Clínica
- Imersão em Lentes de Contato, Fragmentos Cerâmicos e Facetas Laminadas.
- Imersão em Aumento de Coroa Clínica
- Habilitação no uso de Fibrinas Rica em Plaquetas na Odontologia
- Imersão em Alinhadores Invisíveis
- Atualização em Cirurgia Bucal
- Atualização em Endodontia
- Extensão em Aparelhos Autoligáveis
- Habilitação em Laser
- Habilitação em Odontologia Hospitalar
- Atualização em Implantodontia
- Aperfeiçoamento em Prótese Fixa, Adesiva, Inlay/onlay
- Imersão em Tomografia Computadorizada para Radiologistas
- Imersão em Tomografia Computadorizada para Endodontistas
- Imersão em Tomografia Computadorizada para Clínicos

site: abo-ba.org.br ou entre em contato com o coordenador de EAP, George Martins pelo **whatsapp 71 98122-6336**.

ABO-BA ONLINE

ABO-BA não parou Os cursos continuam sendo ministrados através de aulas online.



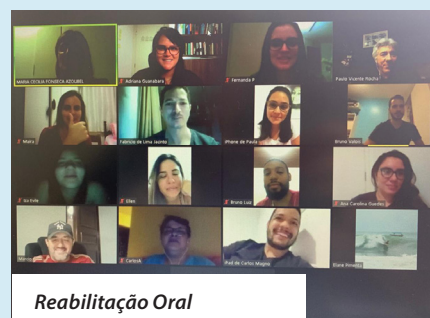
Habilitação em Laser



Especialização em Implantodontia



Odontologia Hospitalar



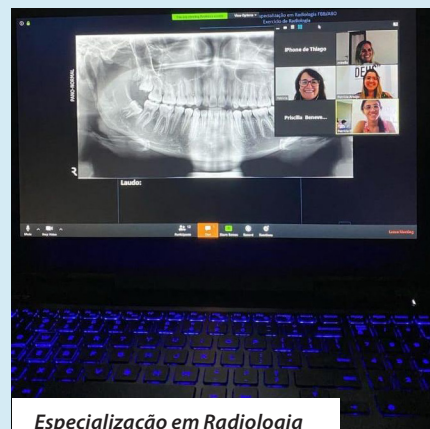
Reabilitação Oral



Prótese sobre implante



Especialização em Prótese Dentária -
Dr. Luciano Castellucci



Especialização em Radiologia



Habilitação em Odontologia Hospitalar



Especialização em Ortodontia



**TODOS DA ABO-BA EM
PROL DO MUNDO**

Professores da Abo



Rua Altino Serbeto de Barros, 138. Pituba, Salvador – BA, 41840-020

Telefone: (71) 2203-4071  abo-ba.org.br  @abobahia